

NOTÍCIAS ZECA DIRCEU

Dilma tem razão, Brasil forte e longe de crise

14/08/2011

A presidenta Dilma continua insistindo, com razão, que o Brasil está preparado para a crise. "A minha fala é de otimismo e não porque quero criar uma impressão que não seja verdadeira. O recado é de otimismo porque é a verdade", afirmou a presidenta, numa viagem ao Ceará, na qual reiterou que o Brasil está forte para enfrentar a crise econômica internacional.

Como forma de apoio às declarações da nossa presidenta, trabalharei para que paralisações como a que ocorreu semana passada aqui na Câmara não aconteçam mais. O Congresso deve apoiar o Brasil neste momento de fragilidade mundial e crescimento interno.

Dilma garantiu que seu governo vai continuar investindo tanto nos grandes empreendimentos como no pequeno negócio, no micro empreendedor, gerando emprego e renda. "Temos recursos para financiar e para garantir que nossas empresas não parem", assegurou.

Ao final de seu discurso, a presidenta falou sobre como a conjuntura nacional é favorável ao enfrentamento da crise. "Queria deixar claro que o Brasil hoje está forte suficiente para enfrentar essa crise. O Brasil está forte, primeiro porque hoje eu estive aqui no CE dando início junto com o governador Cid Gomes (PSB) a algo impressionante que vai ser a siderúrgica do Ceará; segundo, forte também porque não vamos parar de trabalhar. Vamos continuar fazendo todos os programas como o Minha Casa, Minha Vida 2 que vai construir dois milhões de moradias; terceiro, está forte porque nós hoje temos mais reservas internacionais do que tínhamos quando ocorreu aquela outra crise em 2008", afirmou ao reiterar que o Brasil tem US\$ 350 bi de reservas.

A presidenta destacou, ainda, que o governo está garantindo o Bolsa Família para os brasileiros que precisam, e assegurando a criação de empregos. "Até junho, o Brasil criou 1,4 milhão de novos postos de trabalho e a construção civil vai continuar construindo residências para a população de mais baixa renda e também para as pessoas de classe média", reforçou. "Nosso País vai continuar buscando a distribuição de renda e a garantia do desenvolvimento dos Estados do Nordeste. Vamos dar toda força também para o micro empreendedor individual, aquela pessoa que quer ter o seu negócio, a maioria mulheres", concluiu.